

INSTITUTO	
 Documentação	
OCIOAMBIENTAL JB (Rio)	
Fonte	
Data	12/2/2003 Pg C1
Class.	83

Estado mapeia degradação ambiental

Em 35 anos – a comparação é entre 1966 e 2001 – os municípios de Cabo Frio, Nova Friburgo, Pirai e São Gonçalo foram os que mais sofreram com a devastação das florestas primárias e secundárias, perdendo 21%, 20%, 17% e 16% de suas áreas verdes, respectivamente. Os dados são da segunda edição do IQM Verde, uma versão de enfoque ambiental do Índice de Qualidade dos Municípios, ainda em fase de conclusão e que vai ser lançado neste semestre. Os estudos foram feitos pela Fundação Centro de Informações e Dados do Rio de Janeiro (Cide), ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, utilizando imagens de satélite.

Além de constatar as áreas mais desmatadas, o IQM Verde traz dados positivos. Em Cordeiro, por exemplo, houve

Cabo Frio e Friburgo tiveram maiores perdas de mata

21%.

aumento de 35% nas áreas de floresta, enquanto em Teresópolis o índice encontrado foi de 22% e, em Resende,

O presidente do Cide, Raulfo Vidigal, explicou que, a partir das informações do IQM Verde será possível orientar as políticas públicas de preservação do meio ambiente, principalmente nas regiões que apresentaram as maiores perdas. Segundo Vidigal, a regeneração da vegetação em alguns municípios não foi fruto de ações de governo mas de condições climáticas. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Tito Ryff, afirma que a quantidade de chuvas foi um fator primordial para essa regeneração.

– Em regiões com maior umidade, normalmente a vegetação consegue se renovar com mais facilidade. Na verdade, esse processo pode se dar de forma natural, desde que haja controle para que as ações do homem não interfiram na mata – disse Ryff, que acredita na recuperação das florestas como atrativo turístico para o Estado.